

S B A

REVISTA DE CULTURA

SÃO BRÁS DE ALPORTEL

EDIÇÃO Nº3 · SEMESTRAL · DEZEMBRO 2021 · PVP 9,00€

07

A COLEÇÃO JOÃO ROSA BEATRIZ EM
POSTAIS ILUSTRADOS CIRCULADOS

José Manuel Antonino Belchior

21

A VOZ DO REGRESSO...

Varela Pires

30

OS LADOS DA VIDA
DA ALDEIA PARA A MESQUITA

César Correia

37

QUANTA TERRA HÁ NESTA TERRA?

Gonçalo Duarte Gomes

46

A LEBRE SALVADORA

José Murta Lourenço

49

O MUNDO DA AMENDOEIRA E DA AMÊNDOA

José Amândio Afonso Pereira

55

O MONTE

Júlia Neves

61

1.º CENTENÁRIO DA TRAVESSIA AÉREA
DO ATLÂNTICO SUL (1922 – 2022)

Tributo a Gago Coutinho e Sacadura Cabral

64

A GRANDE TRAVESSIA

Dora Nunes Gago

66

ALMIRANTE GAGO COUTINHO, UM HERÓI
NACIONAL COM RAÍZES SAMBRASENSES

Virgílio Martins

86

O ALMIRANTE GAGO COUTINHO
E AS COMUNICAÇÕES NAVAIS

J. Martins Lourenço

89

PARA UM REENCONTRO COM O LEGADO
POÉTICO DE BERNARDO DE PASSOS

J. Carlos Seabra Pereira

EDITORIAL

Cimentar comunidade constitui a primordial missão da imprensa local e regional. Através da divulgação de notícias, os jornais; através da reabilitação da memória, as revistas.

A notícia mantém os laços, a informação sobre a política em curso, os eventos culturais, religiosos e desportivos, sobre a actividade das instituições e dos agentes económicos. Perdeu-se bastante a atenção às pessoas (casamentos, baptizado, acidentes...), embora, nesse aspecto, a necrologia continue a ocupar lugar cimeiro, a não descurar. A presença de comentadores com as suas colunas não é despicienda também.

À revista, por seu turno, cumpre a função de fornecer à comunidade motivos para tomar consciência do que foi e do que é, no espaço e no tempo. Daí que convide mais à reflexão e privilegie a história, a evocação do passado, a análise. Aí se insere a palavra «cultura», entendida justamente como tudo o que se semeou, está a semear e se querará semear melhor, a fim de mais suculentos virem a apresentar-se os frutos a colher.

Na vila de S. Brás de Alportel, os dois mensários ora existentes – o *Sambrasense* e o *Notícias de S. Braz* - cumprem religiosamente a missão de informar, comentar e esclarecer, também estas duas últimas deixadas aos colonistas permanentes. *SBA Revista de Cultura* ambiciona preencher esse espaço de reflexão e análise. Assim fizemos nos dois primeiros números, com agrado dos leitores consubstanciado no facto de as edições se terem esgotado num ápice e nas palavras de apreço que amavelmente nos foram dirigidas. Esse caminho ora se prossegue com o nº 3.

A efeméride do centenário da travessia aérea do Atlântico Sul por Gago Coutinho e Sacadura Cabral, a celebrar em 2022, levou-nos a antecipar a comemoração, dedicando a Gago Coutinho, dada a sua grande ligação a S. Brás (houve mesmo quem o tivesse sagrado são-brasense de nascença!), a 2ª parte deste número, com a promessa de ainda maior atenção lhe vir a ser dada no número da próxima Primavera. Virgílio Martins escarpeliza toda a documentação relativa à genealogia do

almirante. Martins Lourenço conta do importante papel desempenhado por Gago Coutinho no aperfeiçoamento das comunicações navais. Dora Gago imagina o que poderiam ter sido as perplexidades da partida...

A 1ª parte, como se verá, pode resumir-se a duas ideias-mestras: a investigação e a evocação do passado.

À investigação se prendem os contributos dados por Gonçalo Duarte Gomes, acerca dos prédios urbanos da freguesia de São Brás em 1801; a primeira nota de Seabra Pereira sobre Bernardo de Passos (o poeta e o seu tempo cívico-cultural); e, de certo modo, a apresentação, por José Belchior, da magnífica colecção de postais ilustrados de João Rosa Beatriz.

Quiçá, porém, esta colecção possa considerar-se o elo de ligação com o tema da evocação, porque as imagens, pela sua expressiva singularidade, mostram como era S. Brás, as suas gentes, as suas casas, o seu mundo nesse dealbar do século XX.

Varela Pires evoca, de forma original, o que foi a emigração são-brasense para a Argentina, onde persistem raízes que muitos dos nossos lá deixaram. A história da meninice e juventude de

César Correia vai por ele minuciosa e prazenteiramente contada, que é um regalo ler. Pela pena de Amândio Pereira saborosamente revivemos a faina da amêndoa (e bom seria que se não perdera!); Murta Lourenço diverte-nos com as idas da malta jovem, de boleia, até Olhão ou até Faro («O senhor desculpe: o seu carro tem rádio?»; Júlia Neves mata-nos as saudades do viver no monte nas décadas de 40 e 50!...

Dir-se-á que são autobiografias. E são. Têm, todavia, pleno cabimento aqui, porque – quer nas ilustrações, quer nas palavras – se condensa toda uma vivência, onde a Sociologia, por exemplo, muito poderá beber. «Mas são fotos de família, dos próprios autores, um narcisismo puro!» – objectar-se-á. Discordamos. Já se enxergou bem como é que o menino de sete anos está vestido? A pose que o fotógrafo o obrigou a ter? Todo um ambiente envolve, de facto, cada uma dessas imagens, mesmo aquelas, à primeira vista, eminentemente pessoais!

E há peripécias de permeio – a aliciar o leitor a não parar na leitura e a esperar, desde já, por mais novidades de outrora que o nº 4, sem dúvida, lhe irá desvendar. É esse o nosso desejo!

Os responsáveis pela edição

DIRETOR

José d'Encarnação

COORDENAÇÃO EDITORIAL

José do Carmo Correia Martins
José Manuel Antonino Belchior

COLABORAM NESTA EDIÇÃO

César da Luz Dias Correia
Dora Nunes Gago
Gonçalo Duarte Gomes
José Amândio Afonso Pereira
José Manuel Antonino Belchior
José Manuel Murta Lourenço
José Manuel Varela Pires
José Martins Lourenço
Júlia da Graça Guerreiro Dias Neves
Virgílio Martins

CAPA

José Amândio Afonso Pereira

PAGINAÇÃO

Telma Clara

TIRAGEM

175 Exemplares

PERIODICIDADE

Semestral

N.º DE REGISTO NA ERC

127504

PROPRIETÁRIO/EDITOR

José do Carmo Correia Martins
as1646267@sapo.pt

SEDE & REDAÇÃO

José do Carmo Correia Martins
Sítio do Farrobo, 956 A
8150-032 São Brás de Alportel

IMPRESSÃO

Pixartprinting
Via 1º Maggio, 8
30020 Quarto d'Altino VE
Itália



ILUSTRAÇÃO DE JOSÉ AMÂNDIO AFONSO PEREIRA